



ÁSIA/IRÃ – Depois do acordo sobre os nucleares, é urgente olhar os direitos humanos no Irã

Teerã (Agência Fides) – “Há um aumento das violações dos direitos humanos e das execuções capitais no Irã. As minorias religiosas continuam a ser perseguidas. Depois do acordo sobre os nucleares de Genebra, o tema dos direitos humanos deveria agora estar no centro di diálogo internacional com o país”: é o que afirma uma nota enviada à Agência Fides pela ONG “Iran Human Rights” (IHR), formada por cidadãos iranianos que migraram para o exterior. O fundador e porta-voz de IHR, Mahmood Amiry Moghaddam, declara na nota: “Acolhemos com alegria o acordo sobre a questão nuclear. O povo iraniano não a guerra, mas o respeito dos direitos humanos e das liberdades”. Segundo a Ong, os colóquios iniciados sobre os nucleares são “a ocasião para fazer pressão sobre o tema dos direitos humanos”, encorajando “uma moratória sobre as execuções capitais” e convidando os representantes da ONU no Irã. “A paz e a estabilidade no Oriente Médio poderão ser obtidas somente quando os direitos humanos do povo iraniano forem garantidos”, afirma IHR.

Enquanto se realizavam os colóquios em Genebra, na metade de outubro, IHR documentou 90 execuções capitais no Irã: 50 eram membros das minorias étnicas, como prisioneiros curdos, beluchi e outros grupos não persas, considerados “inimigos do governo”. As minorias religiosas, grupos cristãos, alawitas e sunitas são submetidas a contínuas perseguições e violência de Estado, afirma a ONG, não obstante o compromisso do presidente Rouhani para permitir uma maior liberdade de culto. (PA) (Agência Fides 3/12/2013)